



Grupo Herval

HS FINANCEIRA S/A
Crédito, Financiamento e
Investimentos

Demonstrações financeiras em
30 de junho de 2022 e 2021





Conteúdo

Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras	3
Relatório da administração	6
Balancos patrimoniais	7
Demonstrações dos resultados	9
Demonstrações de resultados abrangentes	10
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	11
Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto	12
Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras	13



Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos Administradores e Acionistas
HS Financeira S.A. - Crédito,
Financiamento e Investimentos

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da HS Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos ("Instituição"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da HS Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos em 30 de junho de 2022, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Instituição, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas conforme essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Instituição é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.



HS Financeira S.A. – Crédito,
Financiamento e Investimentos

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração da Instituição é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (Bacen) e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Instituição continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Instituição ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Instituição são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Instituição.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Instituição. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório.



HS Financeira S.A. – Crédito,
Financiamento e Investimentos

Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Instituição a não mais se manter em continuidade operacional.

- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se essas demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Porto Alegre, 30 de agosto de 2022

A handwritten signature in black ink, appearing to read 'PricewaterhouseCoopers', is written over a faint, larger version of the same text.

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Rafael Biedermann Mariante
Contador CRC 1SP243373/O-0



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO HS FINANCEIRA S.A. – CFI 1º SEMESTRE 2022

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO – Senhores Acionistas e Administradores: Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Financeiras, acompanhadas do relatório dos Auditores Independentes, correspondente ao semestre findo em 30 de junho de 2022. A HS Financeira SA – Crédito, Financiamento e Investimentos é uma Instituição Financeira, autorizada a funcionar pelo Banco Central do Brasil desde 2005 e está ligada ao Grupo Herval, tradicional Grupo Empresarial Gaúcho, composto de um complexo de atividades industriais e serviço com 61 anos de atividades empresariais. Assim, a HS Financeira S/A tem sua atuação voltada para soluções de crédito ligado ao consumo e apoio a gestão financeira de pessoas e empresas participantes do ecossistema Herval. Nesse sentido, seus principais produtos são: a) Crédito Direto ao Consumidor - CDC, no formato de crediário flexível; b) Empréstimo Pessoal - CP, nas modalidades clean, consignação e INSS; c) Cartão de Crédito; e, d) Antecipação de Recebíveis. De outro lado, através da emissão de Letras de Câmbio, possibilita ótimas alternativas de investimentos com rentabilidade e segurança na Instituição. A HS mantém esforços contínuos na consolidação e aprimoramento das suas estruturas de administração, adequando permanentemente suas ações às políticas eleitas como prioritárias para o desenvolvimento do negócio. A estrutura de gerenciamento possibilita que os riscos sejam identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados de forma ampla e independente e o processo de gerenciamento de riscos é suportado por políticas, que estabelecem diretrizes e condutas a serem observadas e aplicadas a cada operação, dada a sua natureza.

Em face das circunstâncias mercadológicas, haja vista o comportamento da economia brasileira, e das variáveis de rendas, emprego e endividamento a HS ajustou, em níveis compatíveis de risco, a sua oferta de crédito. Para tanto, novas modelagens foram implementadas, tecnologias adicionadas, produtos redesenhados, metodologia de cobrança atualizada e nova governança estabelecida, o que possibilita novas práticas e a preparação para saltos de qualidade, em produtos e serviços, nos próximos exercícios. Portanto, todo este esforço refletirá em melhor eficiência operacional e, por consequência, melhores resultados futuros, além de maior transparência organizacional e maior robustez competitiva.

A HS Financeira S/A – Crédito, Financiamento e Investimentos agradece aos acionistas, clientes, colaboradores e demais parceiros pelo empenho, confiança, dedicação e apoio na condução dos negócios e, como sempre, disponível para esclarecimentos adicionais, que se fizerem necessários.

Dois Irmãos, 29 de agosto de 2022.

ADMINISTRAÇÃO

José Agnelo Seger, presidente

Edeni Malta da Silva, diretor

Andrei Luís Seger, diretor

Carlito Kirschner, diretor

Darci Seger, diretor

Herval

Grupo Herval

HS consórcios

HS seguros

HS financeira

H Lar construções

Herval
móveis e colchões

H química

ÉDEZ

uultis

Herval
storeuultis
storeHerval
outletLOIAS
taQi
tá em casa

iPlace

ht
solutions

Balancos patrimoniais patrimonial em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais)

	Notas	30/06/2022	31/12/2021
Ativo			
Circulante		131.421	128.372
Disponibilidades	4	1.228	1.583
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4 e 5	20.212	25.913
Títulos e valores mobiliários	4 e 5	-	-
Operações de crédito		<u>82.742</u>	<u>77.988</u>
Operações de crédito setor privado	6	101.103	92.237
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	6	(18.361)	(14.249)
Outros créditos		<u>26.381</u>	<u>22.272</u>
Adiantamentos diversos		7	16
Impostos e contribuições a compensar	7	1	1
Títulos e créditos a receber	6	26.690	22.208
Provisão para outros créditos	6	(807)	(495)
Devedores diversos		490	542
Outros valores e bens		<u>858</u>	<u>616</u>
Despesas antecipadas		858	616
Realizável a longo prazo		21.849	25.471
Operações de crédito		<u>12.677</u>	<u>8.578</u>
Operações de crédito setor privado	6	13.501	9.257
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	6	(824)	(679)
Outros créditos		<u>9.172</u>	<u>16.893</u>
Títulos e créditos a receber LP	6	2.556	12.047
Provisão para outros créditos	6	(90)	(275)
Devedores p/ depósito garantia		34	34
Ativo fiscal diferido LP	18.2	6.672	5.087
Permanente		608	719
Imobilizado de uso		<u>76</u>	<u>102</u>
Imobilizações de uso		197	286
Depreciações acumuladas		(121)	(184)
Intangível		<u>532</u>	<u>617</u>
Intangível		953	953
Amortização acumulada		(421)	(336)
Total do ativo não circulante		22.457	26.190
Total do ativo		153.878	154.562

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.


Herval
Grupo Herval

 HS comércio


 HS seguros


 HS financeira


 H Lar construções


 Herval móveis e colchões


 H química


 ÉDEZ


 uultis


 Herval store


 uultis store


 Herval outlet


 LOIAS taQi


 iPlace


 ht solutions

Balanços patrimoniais patrimonial em 30 de junho de 2022 e 31 de dezembro de 2021

(Em milhares de reais)

	Notas	30/06/2022	31/12/2021
Passivo			
Circulante		<u>28.755</u>	<u>28.316</u>
Depósitos		4	4
Depósitos		4	4
Recursos de aceites e emissão de títulos	8	15.252	15.375
Recursos de aceites cambiais		15.252	15.375
Outras obrigações		13.499	12.937
Cobrança e arrecadação de tributos e assemelhados		103	141
Fiscais e previdenciárias	20	506	784
Diversas	9	12.890	12.012
Exigível a longo prazo		<u>58.728</u>	<u>46.044</u>
Recursos de aceites e emissão de títulos	8	56.456	45.552
Recursos de aceites cambiais		56.456	45.552
Outras obrigações		2.272	492
Diversas LP	9	120	11
Provisão de contingências	10	510	481
Rendas antecipadas	13	1.642	-
Resultados de Exercícios Futuros		-	<u>1.464</u>
Rendas antecipadas	13	-	1.464
Patrimônio líquido	14	<u>66.395</u>	<u>78.738</u>
Capital social	14.1	67.000	67.000
De domiciliados no País		67.000	67.000
Reservas de lucros	14.2	(605)	11.738
Reserva legal		617	681
Reservas especiais de lucro		-	1.360
Reservas estatutárias		-	9.697
Prejuízos Acumulados		(1.222)	-
Total do passivo e patrimônio líquido		<u>153.878</u>	<u>154.562</u>

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.


















Demonstrações dos resultados

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

(Em milhares de reais, exceto se de outra forma for indicado)

	Notas	30/06/2022	30/06/2021
Receitas da intermediação financeira		<u>25.489</u>	<u>21.638</u>
Operações de crédito	15	23.889	20.953
Rendimentos aplicação interfinanceira de liquidez		1.600	685
Despesas da intermediação financeira		<u>(16.169)</u>	<u>(7.249)</u>
Operações de captação no mercado		(3.615)	(956)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(12.554)	(6.293)
Resultado bruto da intermediação financeira		9.320	14.389
Outras receitas (despesas) operacionais		<u>(11.786)</u>	<u>(8.501)</u>
Rendas de prestação de serviços	16	2.824	2.462
Despesas de pessoal		(2.261)	(2.342)
Outras despesas administrativas	17	(9.973)	(9.087)
Despesas tributárias		(1.180)	(1.112)
Despesas deprec./amortização		(101)	(79)
Outras receitas/despesas operacionais	18	(1.095)	1.657
Resultado antes da tributação sobre o lucro		<u>(2.466)</u>	<u>5.888</u>
Imposto de renda e contribuição social	19	1.180	(1.411)
Imposto de renda e contribuição social corrente		(405)	(1.948)
Imposto de renda e contribuição social diferido		1.585	537
Lucro/Prejuízo líquido do semestre/exercícios		<u>(1.286)</u>	<u>4.477</u>
Quantidade de ações		67.000	67.000
Lucro/Prejuízo líquido por ação R\$		(0,02)	0,07

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Demonstrações dos resultados abrangentes

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	30/06/2022	30/06/2021
Resultado líquido do semestre/exercício	(1.286)	4.477
Outros componentes do resultado abrangente	-	-
Total resultado abrangente, líquido de impostos	(1.286)	4.477

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Grupo Herval



Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	Capital social	Reserva legal	Reservas especiais de lucro	Reservas estatutárias	Lucros ou prejuízos acumulados	Total
Saldos em 31 de dezembro de 2020	67.000	395	1.873	5.618	-	74.886
Resultado líquido do período	-	-	-	-	4.477	4.477
Destinação						
Reserva Legal	-	224	-	-	(224)	-
Dividendos propostos não distribuídos	-	-	1.063	-	(1.063)	-
Dividendos Distribuídos	-	-	(1.873)	-	-	(1.873)
Reserva	-	-	-	3.190	-3.190	-
Saldos em 30 de junho de 2021	67.000	619	1.063	8.808	-	77.490
Mutações do período	-	224	(810)	3.190	3.190	2.604
Saldos em 31 de dezembro de 2021	67.000	681	1.360	9.697	-	78.738
Resultado líquido do período	-	-	-	-	(1.286)	(1.286)
Destinação						
Reserva Legal	-	(64)	-	-	64	-
Dividendos Distribuídos	-	-	(1.360)	(9.697)	-	(11.057)
Reserva	-	-	-	-	-	-
Saldos em 30 de junho de 2022	67.000	617	-	-	(1.222)	66.395
Mutações do período	-	(64)	(1.360)	(9.697)	(1.222)	(12.343)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.


Herval
Grupo Herval

 HS consórcios


 HS seguros


 HS financeira


 H Lar construções


 Herval móveis e colchões


 H química


 ÉDEZ


 uultir


 Herval store


 uultir store


 Herval outlet


 LOIAS taQi


 iPlace


 ht solutions

Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto

Semestres findos em 30 de junho de 2022 e 2021

(Em milhares de reais)

	30/06/2022	30/06/2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais:		
Lucro (prejuízo) líquido do semestre	(1.286)	4.477
Ajustes ao lucro líquido		
Depreciação e amortização	101	79
Despesas para crédito de liquidação duvidosa	12.554	6.293
Provisão aceites cambiais	3.615	956
Perda por redução valor recuperável do ativo imobilizado	34	-
Despesa de Imposto de Renda e Contribuição Social	405	1.948
Imposto de Renda e Contribuição Social diferido	(1.585)	(537)
Provisão para Contingências	29	199
Lucro líquido ajustado	13.867	13.415
Variações nos ativos e passivos	(11.856)	(34.850)
Operações de créditos	(16.271)	(23.489)
Despesas antecipadas	(242)	(237)
Outros créditos	61	179
Aplicações Interfinanceiras	(3.014)	(1.556)
Recursos e aceites cambiais	7.166	93
Outras obrigações	585	(7.820)
Resultados de exercícios futuros	178	(200)
Imposto de renda e contribuição social pagos	(319)	(1.820)
Caixa proveniente das atividades operacionais	2.011	(21.435)
Fluxos de caixa das atividades de investimentos		
Aquisição de ativo permanente	(24)	(44)
Caixa líquido aplicado nas atividades de investimentos	(24)	(44)
Fluxos de caixa das atividades de financiamentos		
Pagamento de dividendos	(11.057)	(1.873)
Variação caixa e equivalentes de caixa	(9.070)	(23.352)
Saldo das disponibilidades (caixa) no início do período	27.496	36.238
Saldo das disponibilidades (caixa) no fim do período	18.426	12.886
Variação caixa e equivalentes de caixa	(9.070)	(23.352)

As notas explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Notas explicativas da Administração às demonstrações financeiras

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A HS Financeira S.A. - Crédito, Financiamento e Investimentos ("Instituição"), com sede em Dois Irmãos/RS tem como objeto social a realização de empréstimo e financiamento para a aquisição de bens e serviços, para capital de giro, captação de recursos e desconto de títulos.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conjunto com as normas do Conselho Monetário Nacional (CMN) e do Banco Central do Brasil (Bacen).

A apresentação destas demonstrações financeiras está em conformidade com o Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (COSIF) e os Pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), aprovados pelo Banco Central do Brasil até o momento.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 29 de agosto de 2021.

3 Resumo das principais práticas contábeis

Dentre os principais procedimentos adotados para a preparação das demonstrações financeiras, destacamos:

3.1 Moeda funcional e de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Instituição. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

3.2 Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa são representados por disponibilidades em moeda, e aplicações interfinanceiras de liquidez em moeda e apresentam risco insignificante de mudança de valor justo e que são utilizados pela Instituição para gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.

3.3 Aplicações financeiras de liquidez

São registradas ao valor do custo, acrescido dos rendimentos auferidos até a data dos balanços, de acordo com as taxas pactuadas com as respectivas instituições financeiras e não superam o valor de mercado.

3.4 Títulos e valores mobiliários

De acordo com a Circular nº 3.068, de 8 de novembro de 2001, do Bacen, os títulos e valores mobiliários são classificados de acordo com a intenção de negociação da Administração em três categorias específicas, atendendo aos seguintes critérios de contabilização:

3.4.1 Títulos para negociação

Adquiridos com a intenção de serem ativa e frequentemente negociados, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida ao resultado do período.



3.4.2 **Títulos disponíveis para venda**

Que não se enquadrem como para negociação nem como mantidos até o vencimento, são ajustados pelo valor de mercado em contrapartida à conta destacada do patrimônio líquido deduzido dos efeitos tributários.

3.4.3 **Títulos mantidos até o vencimento**

Adquiridos com a intenção e a capacidade financeira para sua manutenção em carteira até o vencimento são avaliados pelo custo de aquisição, acrescidos dos rendimentos auferidos em contrapartida ao resultado do período.

3.5 **Operações de crédito, créditos com características de operações de crédito e provisão para créditos de liquidação duvidosa**

As operações estão classificadas de acordo com as características de garantia e os valores individuais envolvidos, e a constituição da provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa foi definida para cobrir eventuais perdas e levam em consideração os riscos específicos e globais da carteira, bem como as diretrizes estabelecidas pela Resolução nº 2.682, de 21 de dezembro de 1999, do CMN.

As baixas de operações de crédito contra prejuízo (*write-offs*) são efetuadas depois de seis meses de sua classificação no rating "H", desde que apresentem atraso superior a 180 dias. O controle das operações de crédito baixadas para prejuízo ocorre em contas de compensação por, no mínimo, cinco anos, não sendo registrados posteriormente.

As rendas de operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente são reconhecidas como receita quando efetivamente recebidas.

As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas quando da data da renegociação. As renegociações que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como nível "H", e as eventuais receitas provenientes da renegociação somente são reconhecidas quando efetivamente recebidas. Quando houver amortização significativa da operação ou quando novos fatos relevantes justificarem a mudança do nível de risco, poderá ocorrer a reclassificação da operação para categoria de menor risco.

A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa está constituída em montante considerado suficiente pela Administração para cobertura de eventuais perdas, com base nos percentuais de provisionamento requeridos pela Resolução nº 2.682/99 para cada nível de risco, associadas às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

3.6 **Ativos circulantes e realizáveis a longo prazo**

Estão demonstrados pelo valor do principal, atualizado com base no indexador contratado, quando for o caso, acrescido dos rendimentos e dos encargos decorridos.

3.7 **Ativo permanente**

Está demonstrado ao custo de aquisição, ajustado por depreciações/amortizações acumuladas a taxas estabelecidas em função do tempo de vida útil-econômica fixadas por espécie de bens.

3.8 **Passivos circulantes e exigíveis a longo prazo**

São demonstrados por valores conhecidos ou calculáveis, incluindo, quando aplicável, os encargos e as variações monetárias ou cambiais incorridos.



3.9 Tributação

Os tributos são apurados com base nas alíquotas demonstradas no quadro a seguir:

Impostos	Base incidência	Alíquotas
Imposto de Renda – IRPJ	Lucro Real	25%
Contribuição Social sobre o Lucro Líquido – CSLL	Lucro Real	15%
Contribuição para Financiamento da Seguridade Social – COFINS	Receita	4%
PIS/PASEP	Receita	0,65%
Imposto sobre Serviços de Qualquer Natureza – ISSQN	Prestação de serviços	5%

3.9.1 Provisão para o imposto de renda e a contribuição social corrente

A provisão para imposto de renda é constituída à alíquota-base de 15% do lucro tributável, acrescida de adicional de 10% sobre o lucro anual excedente a R\$ 240 (R\$ 120 quando semestral), e a provisão para a contribuição social sobre o lucro é calculada considerando a alíquota de 15%.

Foram constituídas provisões para os demais impostos e contribuições sociais, de acordo com as respectivas legislações vigentes.

3.9.2 Provisão para o imposto de renda e a contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. Os valores apresentados referem-se à provisão de 25% de imposto de renda e 15% de contribuição social para o semestre findo em 30 de junho de 2022.

3.9.3 Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

De acordo com a Resolução CMN nº 3.823/2009:

3.9.3.1 Ativos contingentes

São reconhecidos apenas quando ganhos ou da existência de evidências que assegurem sua realização.

3.9.3.2 Passivos contingentes

São representados por obrigações potenciais decorrentes de eventos passados e cuja ocorrência dependa de eventos futuros. A Instituição reconhece a provisão para a parte da obrigação para a qual é provável uma saída de recursos que incorporam benefícios econômicos.

As provisões registradas nas demonstrações financeiras decorrem, basicamente, de:

Processos judiciais e/ou administrativos, inerentes ao curso normal dos negócios movidos por terceiros em ações cíveis e trabalhistas. A avaliação da probabilidade de perda das contingências cíveis e trabalhistas são classificadas como remota, possível ou provável com base no julgamento dos assessores jurídicos, sobre o fundamento jurídico da causa, a viabilidade de produção de provas, a jurisprudência em questão, a possibilidade de recorrer a instâncias superiores e a experiência histórica da Financeira. Considerando a imprecisão do ordenamento jurídico para previsão de eventuais perdas, é entendido que as avaliações estarão sujeitas a atualizações mensais.

São constituídas provisões para os casos classificados como perda provável em que o “valor do risco de perda” possa ser determinado ou estimado. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis



não são reconhecidos contabilmente, estando divulgados nas notas explicativas, e os classificados como remotos não requerem provisão ou divulgação.

3.10 Apuração dos resultados

As receitas e as despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

3.11 Estimativas e julgamento contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras é necessário utilizar estimativas para contabilizar certos ativos, passivos e outras transações. As informações financeiras da Instituição incluem estimativas e premissas, como a mensuração de provisões para perdas com operações de crédito, estimativas do valor justo de determinados instrumentos financeiros, impostos diferidos, provisão para contingências e outras provisões. Os resultados efetivos podem ser diferentes daquelas estimativas e premissas. A HS Financeira revisa as estimativas e as premissas periodicamente.

3.12 Estimativas e julgamento contábeis

Conforme definido pela Resolução BCB n.º 2/2020, resultados não recorrentes são aqueles que não estão relacionados ou estão relacionados apenas de forma incidental com as atividades típicas da instituição, e não estão previstos para que ocorram com frequência em exercícios futuros. Durante o período de divulgação, não foram identificados os eventos não recorrentes.

4 Caixa e equivalentes de caixa

Saldos de caixa e equivalentes de caixa	Vencimento	30/06/2022	31/12/2021
Disponibilidades		1.228	1.583
Depósito Interbancário	Até 30 dias	17.198	25.913
Total		18.426	27.496

5 Aplicações interfinanceiras de liquidez e títulos e valores mobiliários

Aplicações interfinanceiras de liquidez	Vencimento	30/06/2022	31/12/2021
Operações Compromissadas / Posição Bancada			
Depósito Interbancário	Até 30 dias	17.198	25.913
Depósito Interbancário	Até 01 ano	3.014	0
TOTAL		20.212	25.913

Em 30 de junho de 2022 e 2021, não havia posições em aberto envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

6 Operações de crédito

A composição da carteira de operações de crédito por nível de risco e tipo de cliente e atividade econômica está demonstrada a seguir:

6.1 Composição das operações de crédito por modalidade

Operações de Crédito	30/06/2022	31/12/2021
Financiamentos	64.393	57.821
Empréstimos	44.387	30.732
Antecipação de recebíveis	5.824	12.941
Outros créditos com características de concessão de crédito	29.246	34.255
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - créditos	(19.185)	(14.928)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa - outros créditos	(897)	(770)
TOTAL	123.768	120.051



6.2 Concentração dos maiores tomadores de crédito

	30/06/2022	%	31/12/2021	%
Concentração das operações de crédito				
10 maiores devedores	4.839	3,36	14.898	10,97
50 seguintes maiores devedores	1.928	1,34	3.493	2,57
100 seguintes maiores devedores	1.693	1,18	1.919	1,41
Demais devedores	135.390	94,12	115.439	85,04
Total	143.850	100	135.749	100

6.3 Composição da carteira de crédito e provisões por vencimento

Vencimento	Empréstimos	Títulos descontados	Financiamentos	Outros	30/06/2022	31/12/2021
Carteira de crédito						
Vencidos	12.400	-	6.900	-	19.300	14.459
A vencer						-
Até 3 meses	10.336	5.824	21.367	10.050	47.577	50.364
De 3 a 12 meses	15.578	-	28.698	16.640	60.916	49.622
De 1 a 3 anos	5.667	-	7.423	2.556	15.646	21.100
Após 3 anos	408	-	2	-	411	204
Total da carteira	44.389	5.824	64.390	29.246	143.850	135.749
Circulante	38.314	5.824	56.965	26.690	127.793	114.445
Realizável a longo prazo	6.075	-	7.425	2.556	16.057	21.304

6.4 Composição da carteira de operações de crédito, nos correspondentes níveis de risco, conforme estabelecidos na Resolução nº 2.682/99 do CMN e respectiva provisão para créditos de liquidação duvidosa

Conforme disposto no art. 3º, da Resolução nº 2.697/00, apresentamos a composição da carteira de operações de crédito, distribuídas nos correspondentes níveis de risco, de acordo com a classificação prevista no art. 1º, da Resolução nº 2.682/99, do Bacen.

Níveis	30/06/2022			Níveis	31/12/2021	
	Pessoa jurídica	Pessoa física	Provisão para operações de crédito		Pessoa jurídica	Pessoa física
A	5.848	100.099	530	A	12.941	93.102
B	-	6.743	67	B	-	4.869
C	-	4.175	125	C	-	3.773
D	37	3.363	340	D	-	2.906
E	-	2.983	895	E	-	2.545
F	-	3.167	1.583	F	-	2.242
G	-	2.981	2.088	G	-	1.799
H	-	14.454	14.454	H	-	11.572
Total	5.885	137.965	20.082	Total	12.941	122.808



6.5 Movimentação da provisão para crédito de liquidação duvidosa

	30/06/2022	30/06/2021
Saldo inicial	15.699	14.264
Créditos baixados contra prejuízo	(8.171)	(8.628)
Constituição/reversão de provisão para créditos de liquidação duvidosa	12.554	6.293
Saldo final	20.082	11.929

As operações renegociadas no exercício findo em 30 de junho de 2022 montam a R\$ 1.946 (R\$ 3.947 em 30 de junho de 2021).

No exercício findo em 30 de junho de 2022, foram recuperados créditos no montante de R\$ 2.516 (R\$ 4.923 em 30 de junho de 2021).

6.6 Composição da carteira de operações de crédito renegociadas, nos correspondentes níveis de risco e respectiva provisão para créditos de liquidação duvidosa

Níveis	30/06/2022			31/12/2021		
	Pessoa jurídica	Pessoa física	Provisão para operações de crédito	Pessoa jurídica	Pessoa física	Provisão para operações de crédito
A	-	3	-	-	25	-
B	-	31	-	-	12	-
C	-	41	1	-	52	2
D	-	265	26	-	476	48
E	-	379	114	-	532	160
F	-	467	233	-	583	292
G	-	377	264	-	429	300
H	-	3.957	3.957	-	4.726	4.726
Total	-	5.520	4.595	-	6.835	5.528

7 Impostos e contribuições a compensar

	30/06/2022	31/12/2021
IRPJ	1	1
CSLL	-	-
Total	1	1



8 Recursos de aceites cambiais

Os recursos de aceites cambiais referem-se a Letras de Câmbio que foram captadas a taxas que variam de 100% a 126% do Certificado de Depósito Interfinanceiro (CDI), sem restrição de resgate e que possuem a seguinte distribuição de vencimentos:

	30/06/2022	31/12/2021
A vencer até 3 meses	2.551	1.052
A vencer de 3 a 12 meses	12.701	14.324
A vencer de 1 a 3 anos	56.364	45.465
A vencer Acima de 03 anos	92	86
Total	71.708	60.927
Circulante	15.252	15.375
Exigível a longo prazo	56.456	45.552

9 Outras obrigações diversas

	30/06/2022	31/12/2021
Diversas		
Sociedades ligadas	1.905	410
Provisão para pagamentos a efetuar (ii)	568	594
Fornecedores diversos	438	1.269
Credores diversos - país (i)	10.099	9.750
Total	13.010	12.023
Circulante	12.890	12.012
Exigível a longo prazo	120	11

(i) Referem-se a valores a repassar para correspondentes externos.

(ii) Os valores de provisão para pagamentos a efetuar se referem a salários, rescisões, provisões de férias, décimo terceiro, gratificações e seus respectivos encargos de INSS e FGTS.

10 Contingências

A Instituição, no curso normal de suas operações, é parte em ações judiciais e processos administrativos sobre questões trabalhistas e cíveis. Com base nas informações de seus assessores jurídicos e na análise das demandas judiciais em andamento, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as perdas prováveis esperadas no desfecho das ações, conforme demonstrado abaixo. Adicionalmente, existem outras ações as quais foram classificadas com probabilidade de perda possível nos montantes de R\$ 1.000 para o semestre findo em 30 de junho de 2022 (R\$ 5.512) para o semestre findo em 31 de dezembro de 2021).

Natureza	30/06/2022	31/12/2021
Trabalhista	160	160
Cíveis	350	321
Tributário	-	-
Total	510	481



Movimentação da provisão para passivos contingentes

	Trabalhista	Cíveis	Total
Saldo em 31/12/2020	-	159	159
Adições/Atualizações	80	119	199
Reversões/Pagamentos	-	-	-
Saldo em 30/06/2021	80	278	358
Saldo em 30/06/2021	80	278	358
Adições/Atualizações	80	43	123
Reversões/Pagamentos	-	-	-
Saldo em 31/12/2021	160	321	481
Saldo em 31/12/2021	160	321	481
Adições/Atualizações	-	42	42
Reversões/Pagamentos	-	(13)	(13)
Saldo em 30/06/2022	160	350	536

11 Juros sobre capital próprio

No semestre findo em 30 de junho de 2022 e exercício findo em 31 de dezembro de 2021, não foram destinados juros sobre o capital próprio.

12 Saldos com partes relacionadas

	Ativos e (passivos)		Receitas e (despesas)	
	30/06/2022	31/12/2021	30/06/2022	30/06/2021
Depósitos a Prazo	52.498	39.420	(2.528)	(493)
HS Administradora de Consórcios	16.719	15.808	(911)	(205)
Herval Corretora de Seguros	2.465	2.331	(134)	(30)
Ligadas Pessoas Físicas	33.314	21.281	(1.482)	(258)
Devedores Diversos	478	428	85	2.805
HS Administradora de Consórcios	2	2	-	-
Global Distribuidora de Bens Consumo	476	359	85	2.794
Ligadas Pessoas Físicas	-	67	-	11
Credores Diversos	1.905	1.755	(4.755)	(3.369)
Herval Indústria de Móveis	3	6	(10)	(6)
HS Administradora de Consórcios	1	2	(11)	(10)
Herval Corretora de Seguros Ltda	-	64	(203)	-
Global Distribuidora de Bens Consumo	1.901	1.683	(4.532)	(3.352)

12.1 Remuneração dos administradores

Nos semestres findos em 30 de junho de 2022 e 30 de junho 2021, os benefícios proporcionados pela Financeira na forma de remuneração fixa, conforme as responsabilidades de seus Administradores, estavam assim compostos:



	30/06/2022	30/06/2021
Remuneração	412	412
Encargos sociais	106	106
Total	518	518

13 Rendas antecipadas

Corresponde ao valor de receitas diferidas no período, R\$ 1.644 em 30 de junho de 2022 (R\$ 1.467 em 31 de dezembro de 2021). Em 2022 foi reclassificado para o grupo de outras obrigações, conforme Resolução BCB Nº 92, de 6 de maio de 2021.

14

14 Patrimônio líquido

14.1

Capital social

O capital da Financeira em 30 de junho de 2022 é de R\$ 67.000 (R\$ 67.000 em 31 de dezembro de 2021), composto por 67.000.000 ações ordinárias e sem valor nominal, pertencentes inteiramente a acionistas domiciliados no País, sendo totalmente subscrito e integralizado pelo preço de emissão de R\$ 1,00 (um real) por ação.

14.2

Reservas de lucros

14.2.1

Reserva Legal

A reserva legal é constituída à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada exercício/semestre social, nos termos do art. 193 da Lei nº 6.404/76, até o limite de 20% do capital social, e somente poderá ser utilizada para compensar prejuízo e/ou aumentar o capital.

14.2.2

Reserva especial de lucros

As reservas especiais de lucro são compostas pelos dividendos mínimos obrigatórios, constituídos à razão de 25% do lucro líquido apurado em cada exercício/semestre social, nos termos do lucro líquido ajustado nos termos do inciso I art. 202 da Lei nº 6.404/76

No primeiro semestre de 2022, foram pagos a título de dividendos aos acionistas o montante de R\$ 1.360, referente ao resultado do ano de 2021.

14.2.3

Reserva estatutária

As reservas estatutárias são constituídas por determinação do estatuto da instituição, como destinação de uma parcela dos lucros do exercício/semestre.

No primeiro semestre de 2022, foram pagos a título de dividendos aos acionistas o montante de R\$ 9.697, conforme Assembleia Geral Ordinária e Extraordinária realizada em 14 de abril de 2022, referente a reservas de lucros de 2019 e 2021.



15 Receita de operações de crédito

	30/06/2022	30/06/2021
Rendas Empréstimos Cartão de Crédito	2.623	2.704
Rendas de Empréstimos	8.359	2.342
Receita de recuperação de créditos baixados prejuízo	2.516	4.923
Rendas de Títulos Descontados	488	445
Rendas de Financiamentos	9.905	10.538
Total	23.891	20.953

16 Receita de prestação de serviços

Refere-se a comissões de intermediação de operações de seguros prestamista, operações com cartão de crédito e tarifas de transferências financeiras conforme composição abaixo:

	30/06/2022	30/06/2021
Anuidades cartão de crédito	952	667
Receita Intermediação de cartão	17	585
Tarifa de confecção de Cadastro	1.235	488
Receita de Comissão Intermediação Cartão HS Card	348	412
Tarifa de Transferência Financeira	212	240
Rendas de Serviços Prioritários - PJ	35	42
Rendas de Serviços Prioritários - PF	15	16
Receita de Comissão Seguros	10	11
Total	2.824	2.462

17 Outras despesas administrativas

	30/06/2022	30/06/2021
Despesa de processamento de dados	3.522	3.285
Despesa de cobrança	1.740	2.146
Despesa de serviços de terceiros	1.442	1.070
Despesa de comunicações	96	256
Despesa de serviços do sistema financeiro	1.462	882
Despesa de serviços técnicos especializados	1.232	1.046
Outras despesas administrativas	479	401
Total	9.973	9.087



18 Outras Receitas/Despesas Operacionais

	30/06/2022	30/06/2021
Outras Receitas Operacionais	176	3.048
Rendas por Antec. Obrig. Pagto.	85	2.794
Receita de Implantação Visa	-	200
Variação Cambial Ativa	78	53
Outras Receitas	13	1
Outras Despesas Operacionais	1.271	1.391
Desconto Reneg. Dívida	906	1.223
Variação Cambial Passiva	111	72
Reversão Receita de Implantação Visa	178	-
Outras Despesas	76	96

19 Imposto de renda e contribuição social

19.1 Imposto de renda e contribuição social

A conciliação da despesa calculada pela aplicação das alíquotas fiscais combinadas e da despesa de imposto de renda e contribuição social debitada no resultado é demonstrado abaixo:

	30/06/2022	30/06/2021
Lucro (Prejuízo) antes dos impostos	(2.465)	5.888
Alíquota fiscal combinada	40%	40%
Base de cálculo	986	(2.355)
(Adições) exclusões		
Diferenças temporárias de provisões	(180)	1.391
Prejuízo Fiscal	182	845
Perdas fiscais	180	(1.309)
Outras (adições) e exclusões permanente	(0)	5
Parcela isenta do adicional de 10%	12	12
IR e CS no resultado	1.179	(1.411)
Corrente	(405)	(1.948)
Diferido	1.585	537

19.2 Imposto de renda e contribuição social diferidos

O ativo fiscal diferido é decorrente de provisão para crédito de liquidação duvidosa, provisões para contingências, demonstrados conforme abaixo:

	30/06/2022	31/12/2021
Apuração		
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	16.169	12.236
Provisão para contingências	510	481
Base de cálculo	16.680	12.718
Alíquota fiscal IRPJ	4.170	3.179
Alíquota fiscal CSLL	2.502	1.908
Saldo ativo fiscal diferido	6.672	5.087



		30/06/2022		31/012/2021	
	IRPJ	CSLL	IRPJ	CSLL	
Base de cálculos IR e CS diferidos					
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	16.169	16.169	12.236	12.236	
Provisão para contingências	510	510	481	481	
	16.680	16.680		12.718	
Base de cálculo			12.718		
Alíquota nominal	25%	15%	25%	15%	
Saldo ativo fiscal diferido	4.170	2.502	3.179	1.908	

19.3 Realização do imposto diferido

Os créditos tributários são registrados por seus valores nominais e serão revertidos conforme suas exclusões no cálculo do resultado tributável em períodos futuros, quando os valores contábeis dos ativos forem recuperados ou liquidados, cuja expectativa é que ocorra conforme abaixo:

	30/06/2022	31/12/2021
Em 2022	1.334	1.017
Em 2023	2.669	2.035
Em 2024	2.669	2.035
	6.672	5.087

20 Limite operacional (Acordo de Basileia)

Em 30 de junho de 2022, a Financeira encontra-se enquadrada nos limites de capital estabelecidos pelos normativos em vigor. Com o Índice de Basileia em 31,72%, a Financeira possui Patrimônio de Referência (PR) acima do mínimo exigido de 8% para o Patrimônio de Referência Exigido (PRE), composto pela exposição aos riscos de mercado, crédito e operacional, conforme Resoluções nº 3.444/07 e nº 3.490/07 do CMN e demais normativos complementares. A Financeira possui o capital mínimo requerido pelo Bacen conforme Resolução nº 2.697/99.

21 Fiscais e Previdenciárias

	30/06/2022	31/12/2021
Impostos, contribuições e provisões sobre salários	193	235
IRPJ e CSLL	82	317
Pis e Cofins	184	190
ISSQN	26	21
Outros Tributos	21	21
	506	784

22 Gerenciamento do risco

A estrutura de gerenciamento de riscos da HS Financeira possibilita que estes sejam identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados de forma ampla e independente. A estrutura é compatível com a natureza das operações, a complexidade dos produtos e a dimensão da exposição aos riscos. Abrange os riscos de crédito, mercado, liquidez e operacional.



O processo de gerenciamento de riscos é suportado por políticas que estabelecem as diretrizes a serem observadas e o monitoramento é realizado através de relatórios e matrizes de controles operacionais apresentados a Diretoria e gestão com os planos de ação para tomadas de decisões estratégicas.

Risco Operacional: Em atendimento à Resolução CMN nº 4.557/17 a estrutura de gerenciamento de risco operacional analisa as relações entre causa, evento e efeito para identificar, avaliar, controlar e mitigar os riscos operacionais, de forma a auxiliar a Instituição no atingimento de seus objetivos, no cumprimento dos limites estabelecidos, leis e regulamentos, bem como no tratamento de eventuais desvios.

Risco de mercado: O processo de gerenciamento do risco de mercado da Instituição prevê a execução de ações de mensuração, monitoramento, reporte e controle do risco. A mensuração do risco de mercado é realizada por meio da metodologia Value at Risk (VaR) e de testes de estresse para determinar a sensibilidade do capital da Instituição frente a movimentos extremos do mercado.

Risco de crédito: As ferramentas utilizadas no gerenciamento do risco de crédito permitem a análise da qualidade da carteira de crédito da Instituição por meio de indicadores que consideram fatores como: concentração da carteira; inadimplência da carteira; monitoramento da provisão; acompanhamento da carteira por faixas de atraso; monitoramento de operações aprovadas em caráter de exceção; dentre outros.

Risco de liquidez: A HS Financeira gerencia o risco de liquidez através da sua identificação, mensuração e monitoramento, em um horizonte de tempo mínimo de 90 dias, a fim de mitigar a exposição da Instituição e antecipar eventuais desenquadramentos aos limites definidos na RAS.

23 Outras divulgações

23.1 Impactos do COVID-19 nas operações da Instituição

Mesmo que o cenário nacional tenha absorvido praticamente os efeitos da pandemia de covid-19, seja pela imunização ou pelo contágio, mas com a economia fragilizada e os efeitos inflacionários resultantes do cenário externo, ligado a guerra Ucrânia/Rússia, combinado com a inflação interna, juros altos e renda diminuída (efeitos de inflação e emprego) impactaram, sobremaneira, os resultados deste primeiro semestre de 2022, em face da relevante constituição de provisões para devedores/perdas de crédito que, infelizmente, neutralizaram o bom desempenho da geração de ativos e, por consequência, o resultado final foi impactado, sobremaneira, por esta variável.

23.2 Impactos relacionadas a invasão russa na Ucrânia

A invasão russa na Ucrânia, juntamente com a imposição de sanções internacionais, tem um impacto econômico generalizado. Os negócios no Brasil podem ser severamente impactados pela interrupção da cadeia de suprimentos, volatilidade do mercado, risco de pagamento, aumento de juros e aumento dos custos de commodities resultantes da invasão. O impacto é agravado pela decisão de algumas empresas globais de limitar ou cessar as operações na Rússia.

A Administração da Financeira está avaliando os impactos, porém até a data da emissão das demonstrações financeiras não houve ajustes materiais a serem divulgados.

* * *